**REUNIÃO DO CONARES – 23 de agosto de 2016**

TEMA: PROMOÇÃO DA SAÚDE E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ATENÇÃO BÁSICA

A reunião do Conselho Nacional de Representantes Estaduais de Saúde - CONARES de agosto de 2016 trouxe como tema “Promoção da saúde e alimentação saudável na atenção básica”, com vistas a promover diálogo com os gestores municipais do SUS.

Com a participação de aproximadamente 60 pessoas, a Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde apresentou suas políticas e programas e a potencialidade para gestão na esfera municipal com base no “Informe Situacional dos Programas de Alimentação e Nutrição e de Promoção da Saúde na Atenção Básica”. Entre as **prioridades destacam-se**:

Programa Bolsa Família - PBF

* Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias do PBF nos grandes municípios, evitar a redução da cobertura no segundo semestre de 2016, garantindo a qualidade do serviço prestado;
* Apoiar as estratégias para o combate ao Aedes e distribuição de repelentes para gestantes do PBF.

Vigilância Alimentar e Nutricional

* Incorporar ações de vigilância alimentar e nutricional na rotina da Atenção Básica;
* Ampliar o número de registros de dados de peso e altura no e-SUS ou no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional;
* Avançar nas ações de prevenção da obesidade, com destaque à infantil.

Programa Academia da Saúde

* Divulgar as Portarias nº 2681/13 e nº 2684/13, referentes ao Programa Academia da Saúde, ampliando o conhecimento dos gestores municipais sobre estas;
* Buscar esforços para atender ao prazo estipulado para conclusão das obras de construção dos polos, segundo Anexo II da Portaria GM/MS nº 2.684/2013, e para solicitação do incentivo de custeio;
* Considerar o polo do Programa Academia da Saúde como um ponto de atenção da rede e estimular as equipes de Atenção Básica a desenvolverem ações compartilhadas

Apoio às Secretarias Municipais de Saúde

* CONASEMS e COSEMS apoiarem a divulgação do Informe Situacional junto aos municípios, sugerindo a inclusão do tema como pauta das CIB e CIR;
* Ampliar diálogo da CGAN com COSEMS para responder às demandas da gestão municipal.

O Secretário de Saúde de Porto Alegre Fernando Ritter comentou a fala da CGAN, abordou os principais desafios para a gestão desses programas no âmbito da Atenção Básica e destacou a necessidade de apoio do Ministério da Saúde para solução destes desafios.

Em seguida foram apresentadas experiências de gestão e ações dos programas:

* Enfrentamento do excesso de peso e obesidade – Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba
* Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF e Política de Promoção da Saúde – COSEMS Minas Gerais
* Programas e ações para o cuidado materno-infantil – Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins

Na mesa de debate final, os participantes apresentaram seus principais questionamentos, **demandas e encaminhamentos** como segue:

* Estreitar contato com Ministério da Educação e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) a fim de viabilizar ações intersetoriais entre saúde e educação, com foco na promoção da alimentação saudável nas escolas;
* Aumentar impostos de alimentos e bebidas nocivos à saúde, cuja receita teria destinação prioritária à saúde;
* Retomar as ações que visem garantir a interoperabilidade dos sistemas de informação em saúde;
* Promover a desburocratização dos programas, em especial o Programa Academia da Saúde e Linha de Cuidado da Obesidade, com vistas a facilitar e ampliar a adesão de municípios com realidades diversas;
* Criar incentivos para hospitais com Bancos de Leite Humano (BLH) como efeito indutor;
* Provocar o debate junto à Vigilância Sanitária para mudança do seu paradigma centrado em doenças infecciosas, com objetivo de ampliar sua atuação no enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis;
* Considerar a transversalidade dos temas de promoção da saúde e de alimentação saudável no debate de revisão das políticas promovido pelos GT do CONASEMS (Atenção Básica, Atenção especializada/hospitalar, Acolhimento e Fortalecimento);
* Estruturar protocolo e pactuar em CIT o financiamento e a logística de dispensação de fórmulas especiais para portadores de alergias à proteína do leite de vaca, hoje motivo de ações judiciais de alto custo para os municípios;
* Promover aproximação e integração com Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) para discutir as temáticas de segurança alimentar e nutricional e promoção da alimentação saudável, considerando o papel da gestão municipal do SUS junto ao Subsistema de Saúde Indígena;
* Inserir os temas “promoção da saúde” e “alimentação saudável” nos documentos de acolhimento aos novos gestores, promovido pelo CONASEMS no 1º trimestre de 2017;
* Recomendar aos COSEMS que orientem os gestores a destacarem o tema promoção da “Saúde e Alimentação Saudável” no momento de construção do plano de governo dos candidatos às eleições municipais, conforme sugestão de texto a seguir:

*“Neste momento de elaboração dos planos de governo para o próximo mandato, o CONASEMS e os COSEMS chamam atenção de todos para que temas relevantes, como promoção da saúde e alimentação saudável, façam parte da agenda dos candidatos a prefeitos. Entendemos que a orientação dos candidatos é de responsabilidade dos gestores e de fundamental importância para a ampliação do olhar sobre o direito à saúde e a defesa do SUS.”*

Brasília, 23 de agosto de 2016